

BALANÇO CONTÁBIL 2017

UNIMED CUIABÁ

2016 - 2019

DIRETORIA

Rubens Carlos de Oliveira Júnior
Diretor Presidente

Marcondes da Costa Marques
Diretor Vice-presidente

Rodney Mady
Diretor de Relacionamento e Intercâmbio

Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

COMISSÃO TÉCNICA

Maria Julia Ventresqui Guedes
Bruno Baranhuk

Oacir Monteiro da Silva Junior
Augusto Ricardo Regis de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO

Fernando Antonio Santos e Silva
Fernanda Monteiro de Paula Siqueira Juveniz

CONSELHO FISCAL

Maurício de Araújo Allet
Marcus Antônio Godoy
Janayna Cristhina Fortes Lemos

COMISSÃO DISCIPLINAR COOPERATIVISTA

Waldyr de Paula Liberato Junior
Roberto Yutaka Takano
Gustavo Rodrigues Brianeze

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Unimed Cuiabá, integrante do Sistema UNIMED, com mais de 40 anos de fundação, em seu segundo ano consecutivo, registra um cenário de muitas mudanças e transformações na estrutura política e organizacional. No ano de 2017, colheu os primeiros resultados, mesmo em um mercado economicamente instável, tanto no âmbito público como privado.

A Unimed Cuiabá adotou para sua gestão o modelo de Governança Corporativa, deflagrado com uma primeira etapa de Diagnóstico de Maturidade em Integridade e novo organograma. O projeto, que incluiu o Programa de Integridade, após homologação do Conselho de Administração, foi apresentado no 3º Fórum da Transparência e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Inicia-se 2018 com um projeto que representará um diferencial nos rumos da Cooperativa. Trata-se da estruturação do Espaço Cuidar - núcleo de prevenção e cuidado, que abrigará o Núcleo Viver Bem, a Fisioterapia, o Núcleo de Saúde Ocupacional (NSO), consultórios médicos, academia de exercício para a terceira idade e as Clínicas - Psicologia, Nutrição e Fonoaudiologia.

Para a valorização da remuneração médica, a atual administração implanta a partir de 2018 o descanso remunerado para os médicos, e Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), 2015. Além disso, o Conselho Social entra em seu segundo ano de atuação, consolidando sua importância como fórum de participação dos cooperados.

Em 2017, a Cooperativa também comemorou a melhor colocação no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) dos últimos nove anos. O desempenho do indicador de sinistralidade também ficou abaixo do proposto no planejamento estratégico.

POLÍTICA - DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 2017, foi registrado o valor bruto, antes dos efeitos financeiros, de R\$ 51,4 milhões, significando que o resultado final foi 97% da atividade operacional da Cooperativa. As Sobras do Exercício foram de R\$ 52,7

milhões, sendo as destinações para reservas legais do FATES/Fundo de Reserva no valor de R\$ 9 milhões e de R\$ 5,3 milhões para o Fundo de Benefício Social. Neste último caso, o valor de R\$ 1,3 milhão foi integralizado na cota parte dos cooperados, de acordo com disposições do Estatuto Social. Assim, fica à disposição da Assembleia R\$ 38,3 milhões, destes 50% destinado à integralização de capital dos cooperados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico, revisado em 2016, atualizou a identidade organizacional da Unimed Cuiabá, como Negócio, Missão, Visão e Valores:

NEGÓCIO

Cooperação Médica, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida.

MISSÃO

Promover a Saúde com excelência e sustentabilidade, valorizando Cooperados, Clientes e Colaboradores.

VISÃO

Ser referência nacional em serviços de saúde cooperativista.

VALORES

1. Comprometimento com os princípios cooperativistas;
2. Compromisso com a ética e a transparência;
3. Valorização dos cooperados, clientes e colaboradores;
4. Gestão com foco em Resultados.

A Unimed Cuiabá destacou dois objetivos estratégicos no tema de SUSTENTABILIDADE visando a longevidade no mercado de saúde.

- 1 ENVOLVIMENTO DO COOPERADO COMO DONO.
- 2 EXCELÊNCIA, RACIONALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO DOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES.

Alinhado aos objetivos estratégicos estão as macro ações: Financeiro, Mercado e Clientes, Processos, Rede e Tecnologia e Pessoas e Aprendizado. Todas as ações com planos e ações definidas ligadas a grandes projetos, tendo como foco principal “Garantir Resultado Operacional”.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

MERCADO: A Unimed Cuiabá registrou em 2017, na comparação com o ano anterior, redução de 5,44% na quantidade de usuários do plano de saúde, totalizado em 205 mil clientes. Este desempenho não é impactante devido ao aumento no faturamento de 6,63%, que contribuiu para a elevação total da receita em 3,62%, inclui-se a área de medicamentos (Farmácias e Distribuidora).

CUSTO ASSISTENCIAL: A revisão dos contratos com prestadores, iniciada em 2016, apresentou melhorias significativas na análise das contas pela auditoria médica. Foi registrada também a redução do prazo médio de reconhecimento dos eventos revertendo assim a PEONA (provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados), incluindo a implantação de programas de prevenção a saúde. Com isso, o indicador da Sinistralidade obteve queda em relação ao ano anterior de -4,91%, fechando 2017 com 79,91%.

GARANTIAS E INDICADORES DA ANS

A Unimed Cuiabá, ao encerramento do exercício, atendeu todas as exigências que compete a uma operadora de saúde de grande porte perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Foi mantido 100% das provisões técnicas contabilizadas, além das aplicações financeiras de provisões técnicas suficientes. Para a suficiência de lastro, o indicador foi de 102,14% e para a suficiência que serve de margem de solvência parcial exigida, foi de 137,69% - com valor excedente de R\$ 53 milhões. Porém, é necessário continuar neste crescimento até 2022 para atender à exigência de 100% de suficiência de patrimônio líquido em relação à margem de solvência.

Para atingir a Margem de Solvência Total estipulada para até 2022, a necessidade em 31/12/2017 é de 12,80% de crescimento do PLA-Patrimônio Líquido Ajustado versus a Necessidade da Margem de Solvência, de acordo com a RN nº 313/2012.

O patrimônio líquido, que é a garantia de solvabilidade da Unimed Cuiabá, teve crescimento de 42,86% em relação ao ano anterior, atingindo o montante de R\$ 198 milhões. Além do plano atual de capitalização, a Cooperativa teve as seguintes ações:

- Entrada de 26 novos cooperados no quadro social, com capitalização à vista;
- Realização da capitalização dos juros ao capital integralizado dos cooperados em 9% a.a.;
- Adicional de capitalização neste exercício passou-se a antecipação de sobras, dando maior equilíbrio

no resultado e maior percentual de destinação as reservas da Cooperativa;

- Manutenção das retenções obrigatórias e estatutárias no exercício.

Nos indicadores econômicos a liquidez corrente foi de 1,72, garantindo recursos excedentes às suas obrigações a pagar de curto prazo. O grau de endividamento foi de 42,75% e a oscilação do capital circulante líquido foi de R\$ 54,5 milhões. O valor representa crescimento dos recursos em relação às obrigações de curto prazo.

A receita de contraprestações pecuniárias teve crescimento de 6,63% em relação ao ano anterior. A sinistralidade foi de 79,91%, com redução em relação ao ano anterior de -4,91%. As despesas administrativas foram de 11,55% e o resultado líquido foi 5,94%, aumento de 799,29% em relação ao ano anterior.

O Conselho de Administração declara que de todas as ações implementadas ou em processo de implementação, uma das principais é a manutenção da capacidade financeira. O intuito é garantir gestão sobre os ativos, mantendo recursos aplicados de forma segura, cumprindo com seus vencimentos os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 2017 a Cooperativa também manteve-se no ranking de qualificação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA 2018

INVESTIMENTOS:

OBRA DO ESPAÇO CUIDAR - Iniciado a obra em dezembro 2017 com previsão de conclusão até fevereiro 2019. O investimento, que receberá recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), será de aproximadamente R\$ 22 milhões e abrigará o Espaço Cuidar, de atenção e cuidado, com núcleo Viver Bem, Fisioterapia, o Núcleo de Saúde Ocupacional (NSO), consultórios médicos, academia de exercício físicos para a terceira idade e a Clínicas, com atendimento em Psicologia, Nutrição e Fonoaudiologia,

SISTEMA DE GESTÃO - Com 55% já implantado, o novo Sistema (software) unificará as atividades operacionais e financeiras da Cooperativa. Representará maior controle interno das operações realizadas e revisão de todos os fluxos e processos que em 2018 serão concluídos. O total em investimento será de aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

INOVAÇÃO PARA QUADRO SOCIAL:

A implantação do Descanso Remunerado, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, consiste em uma remuneração média (base dos últimos 12 meses) em que o Cooperado poderá usufruir do benefício, não podendo no mês do descanso gerar produção.

A implantação do pagamento da remuneração dos procedimentos médicos tem base na Classificação

Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Aprovada pelo Conselho de Administração a tabela nacional de preços de 2015, com deflator de 30%, visa de maneira ética organizar e regularizar a tabela de valores pagos para os procedimentos médicos, estabelecendo a remuneração de acordo com critérios determinados.

NOVO PROJETO DO PARTO ADEQUADO - A adesão ao projeto em parceria com a Sociedade Mato-grossense de Ginecologia e Obstetrícia (SOMAGO) com a apresentação do PPA, sendo modelo de atendimento

e remuneração com honorários diferenciados. Tem como objetivo mudar o modelo de atenção ao parto, promover o parto normal, favorecer a redução de cesarianas desnecessárias, e atender a valorização do indicador do IDSS.

MEDICINA PREVENTIVA - Com orçamento aprovado de R\$ 3,5 milhões para 2018 novos programas serão agregados ao Programa Viver Bem, que são: Doce Vida, Comida Certa, Mãe Coruja (parto adequado) e Mente Saudável. Em 2017, nos seis programas disponíveis foram contabilizados mais de 6 mil atendimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Júnior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

ATIVO	Nota	2017	2016
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Disponível	5	331.034.611,71 20.918.296,30	267.010.121,01 13.309.088,05
Realizável			
Aplicações Financeiras	6	310.116.315,41 171.025.359,90	253.701.032,96 136.791.036,58
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		72.714.470,82	76.784.980,41
Aplicações Livres		98.310.889,08	60.006.056,17
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	19.740.990,04	16.466.204,77
Contraprestação Pecuniárias a Receber		19.740.990,04	16.466.204,77
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Plano de Saúde da Operadora	8	34.265.573,77	32.812.532,66
Despesas Diferidas	9	744.627,35	797.205,57
Créditos Tributários e Previdenciários	10	3.082.870,09	2.720.477,90
Bens e Títulos a Receber	11	79.243.414,01	63.755.063,81
Despesas Antecipadas	12	1.295.475,71	68.010,40
Conta Corrente com Cooperados	13	718.004,54	290.501,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE		103.167.300,62	98.843.038,63
Realizável a Longo Prazo	14	46.899.287,91	45.482.625,09
Títulos e Créditos a Receber		-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	14.b	37.942.546,78	37.873.969,97
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (PIS/COFINS/ICMS)		29.229.849,06	28.873.869,17
Depósitos Judiciais - Cíveis		4.949.396,03	4.546.466,66
Depósitos Judiciais - Ressarcimento SUS		3.763.301,69	4.453.634,14
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		8.956.741,13	7.608.655,12
Investimentos	15	9.976.533,23	9.333.116,23
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde		1.600.575,83	1.600.575,83
Outros Investimentos		8.375.957,40	7.732.540,40
Imobilizado	16	45.367.470,15	42.286.024,24
Imóveis de Uso Próprio		28.935.646,11	29.533.384,48
Imóveis - Hospitalares		8.970.025,31	9.470.019,97
Imóveis - Não Hospitalares		19.965.620,80	20.063.364,51
Imobilizado de Uso Próprio		9.852.468,55	9.315.051,01
Hospitalares		3.700.809,20	3.587.801,08
Não Hospitalares		6.151.659,35	5.727.249,93
Imóveis em Construção Hospitalares		2.973.201,04	-
Outras Imobilizações		3.606.154,45	3.437.588,75
Intangível	17	924.009,33	1.741.273,07
TOTAL DO ATIVO		434.201.912,33	365.853.159,64

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

PASSIVO	Nota	2017	2016
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		192.759.127,20	183.301.732,57
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	102.332.899,29	108.389.532,50
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		6.915.013,13	6.240.978,45
Provisão para Remissão		5.395,01	9.262,03
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		5.205.927,92	4.555.721,87
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serv. Assist.		51.455.249,04	53.151.414,24
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados-PEONA		38.751.314,19	44.432.155,91
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	19	483.211,12	483.001,57
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		483.211,12	483.001,57
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Op.	20	20.498.922,24	18.413.744,98
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	21	16.739.093,96	16.180.370,81
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	22	18.556.945,45	10.909.306,48
Débitos Diversos	23	32.537.228,60	27.600.549,88
Conta Corrente de Cooperados	24	1.610.826,54	1.325.226,35
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		42.699.104,69	43.442.337,74
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	1.695.039,51	3.682.553,53
Provisão para Remissão		284,85	5.160,54
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.694.754,66	3.677.392,99
Provisões	24	33.842.814,55	33.905.887,46
Provisão para Contingência Tributária (PIS/COFINS/ICMS/SUS)		29.221.102,22	28.037.786,73
Provisão para Contingência Cível	25	3.879.173,07	5.287.657,58
Provisão para Contingência Trabalhista		742.539,26	580.443,15
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	21	485.975,87	2.153.123,58
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	22	928.480,17	3.700.773,17
Débitos Diversos	23	5.746.794,59	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	198.743.680,44	139.109.089,33
Capital Social	26.1	135.915.891,94	103.998.861,62
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	26.2	5.397.936,55	959.716,83
Reservas	26.3	43.266.697,98	33.190.794,04
Reserva de Reavaliação		8.059.490,30	8.059.490,30
Reserva de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		35.207.207,68	25.131.303,74
Sobras/Perdas a Disposição da AGO		14.163.153,97	959.716,84
TOTAL DO PASSIVO		434.201.912,33	365.853.159,64

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gladis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	Nota	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	4.16	888.777.995,16	834.567.813,74
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		906.165.352,65	849.805.588,18
Contraprestações Líquidas		906.156.609,94	849.788.907,19
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.11	8.742,71	16.680,99
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora		(17.387.357,49)	(15.237.774,44)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(710.181.376,97)	(699.712.226,92)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	4.17	(715.862.218,69)	(698.128.380,36)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA	4.11	5.680.841,72	(1.583.846,56)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		178.596.618,19	134.855.586,82
Outras Receitas Operac. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. de Saúde da Op.		164.971.502,66	183.356.499,69
Receitas com Outras Operações do Plano de Assist. a Saúde		1.255.726,56	1.103.808,00
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		11.182.365,63	21.056.360,58
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual-Assistência Médico Hospitalar		19.159.609,93	16.134.019,38
Outras Receitas Operacionais		133.373.800,54	145.062.311,73
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(34.396.465,09)	(58.673.866,31)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(21.338.944,48)	(38.068.737,18)
Programa de Promoção e Prevenção de Riscos a Saúde		(452.008,75)	-
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		728.327,34	2.678.716,48
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	4.4	(13.333.839,20)	(23.283.845,61)
Outras Despesas Oper. de Assist. à saúde Não Relac. com Plano de Saúde Operadora		(151.106.917,95)	(163.839.332,95)
RESULTADO BRUTO		158.064.737,81	95.698.887,25
Despesas de Comercialização		(3.994.398,65)	(5.610.691,15)
Despesas Administrativas		(102.655.781,93)	(87.821.400,17)
Despesas Operacionais		(100.072.602,91)	(85.601.115,75)
Provisões Contencioso Jurídico		(2.583.179,02)	(2.220.284,42)
Resultado Financeiro Líquido		8.304.842,07	9.489.556,10
Receitas Financeiras	4.3	24.441.793,74	22.482.137,15
Despesas Financeiras		(16.136.951,67)	(12.992.581,05)
Resultado Patrimonial		2.385.719,05	(369.515,32)
Receitas Patrimoniais		2.433.067,66	1.197.125,63
Despesas Patrimoniais		(47.348,61)	(1.566.640,95)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		62.105.118,35	11.386.836,71
Contribuição Social		(1.852.843,06)	(1.477.708,74)
Imposto de Renda		(4.999.263,38)	(4.042.789,17)
Participações sobre o Lucro		(2.497.396,62)	-
RESULTADO LÍQUIDO		52.755.615,29	5.866.338,80

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gladis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

CONTAS	Nota	2017	ATO NÃO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	2016	TOTAL
(+/-) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		51.362.775,69	1.392.839,60	52.755.615,29	5.866.338,80		
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-	3.121.329,22		
(+) Reversão FATES Exercício 2016		-	-	-	3.121.329,22		
(=) SALDO A DESTINAR		51.362.775,69	1.392.839,60	52.755.615,29	8.987.668,02		
(-) Fundo de Reserva - 10%	26.3	(5.136.277,57)	-	(5.136.277,57)	(579.367,32)		
(-) FATES/RATES - 5%	26.3	(2.568.138,78)	-	(2.568.138,78)	(289.683,66)		
(-) FATES/RATES - Ato Não Cooperativo	26.3	-	(1.392.839,60)	(1.392.839,60)	(72.665,60)		
(-) Fundo de Incentivo à Capitalização (0,5% s/ Rec.Líquida Consol)	26.3	(4.043.903,81)	-	(4.043.903,81)	(4.984.339,77)		
(-) Fundo de Incentivo à Cooperação (1 consulta /mês x nº cooperados)	26.3	(1.300.800,00)	-	(1.300.800,00)	(1.142.178,00)		
(-) Sobras à Integr. (50% das Sobras Líquidas à Disposição da AGO)	26.2	(19.156.827,77)	-	(19.156.827,77)	(959.716,83)		
(-) Antecipção de Sobras		(4.993.673,79)	-	(4.993.673,79)	-		
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		14.163.153,97	-	14.163.153,97	959.716,84		

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gladis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAValiaÇÃO	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS / PERDAS ACUM. AGO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		73.762.221,95	8.059.490,30	27.696.479,71	3.284.430,80	112.802.622,76
Destinação das Perdas 2015					(3.284.430,80)	(3.284.430,80)
Sobras líquidas do exercício 2016					5.866.338,80	5.866.338,80
Aumento/Diminuição- sobras/reservas e em espécie		30.236.639,67				30.236.639,67
Integralização de Capital		31.193.529,95		(3.284.430,80)		(3.284.430,80)
Baixa de Cooperados		(956.890,28)				-
Reversões de Reservas						-
Movimentação do Fundo de Reserva				29.199,16		29.199,16
Movimentação FATES/RATES				(3.121.329,22)	3.121.329,22	
Fundo de Benefício Social				(3.256.849,48)		(3.256.849,48)
Destinações do Resultado e Sobras de 2016						-
Reserva Legal - 10%				579.367,32	(579.367,32)	-
FATES/RATES - 5%				289.683,66	(289.683,66)	-
FATES/RATES - Resultado Atos não Cooperativo				72.665,60	(72.665,60)	-
Fundo de Incentivo à Capitalização				4.984.339,77	(4.984.339,77)	-
Fundo de Incentivo à Cooperação				1.142.178,00	(1.142.178,00)	-
Sobras à Integr.(Adiant.Dest. 50% Sobras cfe. AGE 082012)				959.716,83	(959.716,83)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		103.998.861,62	8.059.490,30	26.091.020,55	959.716,84	139.109.089,31
Destinação das Sobras 2016					(959.716,84)	(959.716,84)
Resultado do Exercício 2017					52.755.615,29	52.755.615,29
Aumentos de capital com sobras/reservas e em espécie		31.917.030,32				31.917.030,32
Integralização de Capital		33.252.733,04		(16.019.408,05)		(16.019.408,05)
Baixa de cooperados		(1.335.702,72)				-
Reservas de Lucros						-
Fundo de Incentivo e Benefício Social				(3.065.255,82)	-	(3.065.255,82)
Destinações do Resultado e Sobras de 2017						-
Reserva Legal - 10%	26.3			5.136.277,57	(5.136.277,57)	-
FATES/RATES - 5%	26.3			2.568.138,78	(2.568.138,78)	-
FATES/RATES - Resultado atos não cooperativos	26.3			1.392.839,60	(1.392.839,60)	-
Fundo de Incentivo à Capitalização	26.3			4.043.903,81	(4.043.903,81)	-
Fundo de Incentivo à Cooperação	26.3			1.300.800,00	(1.300.800,00)	-
Sobras à Integr.(Adiant.Dest. 50% Sobras cfe. AGE 082012)	26.2			19.156.827,77	(19.156.827,77)	-
(-) Antecipação Sobras				(4.993.673,79)		(4.993.673,79)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		135.915.891,94	8.059.490,30	40.605.144,21	14.163.153,97	198.743.680,42

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firno Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gládis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

MÉTODO DIRETO	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	672.964.055,58	659.275.558,35
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.407.258.034,44	1.105.442.736,18
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.194.644,67	3.514.492,40
(+) Outros Recebimentos Operacionais	527.066.982,43	464.662.155,53
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(903.258.522,57)	(825.593.160,28)
(-) Pagamento de Comissões	(3.724.499,42)	(4.416.178,33)
(-) Pagamento de Pessoal	(65.238.781,20)	(54.034.422,59)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(17.092.956,72)	(15.583.844,96)
(-) Pagamento de Tributos	(127.971.290,25)	(125.826.735,43)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(14.291.607,72)	(14.394.510,83)
(-) Pagamento de Aluguel	(6.566.073,01)	(5.010.868,74)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(8.266.124,41)	(7.433.159,76)
(-) Aplicações Financeiras	(1.431.779.872,84)	(1.138.478.212,55)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(22.047.072,59)	(19.704.191,54)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.246.916,39	22.419.657,45
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	17.000,00	117.318,25
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	1.582.814,00	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	291.270,65	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(977.406,28)	(32.999,50)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(4.504.514,44)	(2.167.366,01)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(284.556,21)	(44.552,67)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.162.808,41)	(382.857,35)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.038.200,69)	(2.510.457,28)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.903.932,18	4.444.052,91
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	16.775.906,72	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(4.382.180,31)	(6.026.861,13)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(13.670.885,35)	(15.602.447,13)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(678.974,75)	(1.742.841,78)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(52.201,51)	(18.928.097,13)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	4.156.514,19	981.103,04
CAIXA - Saldo Inicial	6.119.909,46	5.138.806,42
CAIXA - Saldo Final	10.276.423,65	6.119.909,46
Ativos Livres no Início do Período (*)	73.315.144,22	43.442.379,33
Ativos Livres no Final do Período (*)	119.229.185,38	73.315.144,22
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	45.914.041,16	29.872.764,89

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' 'Bancos Conta Depósito' e 'Aplicações de Liquidez Imediata', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isso é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firno Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gládis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABÁ-COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E/OU PERDAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	Nota	2017		RESULTADOS CONSOLIDADOS	
		ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Operações de Assist. à Saúde	4.17	873.685.956,45	15.092.038,71	888.777.995,16	834.567.813,74
Receitas com Operações à Saúde		890.756.476,18	15.408.876,47	906.165.352,65	849.805.588,18
Contraprestações Líquidas		890.747.892,50	15.408.717,44	906.156.609,94	849.788.907,19
Variação das Provisões Técnicas	4.11	8.583,68	159,03	8.742,71	16.680,99
Tributos diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Op.		(17.070.519,73)	(316.837,76)	(17.387.357,49)	(15.237.774,44)
Eventos indenizáveis Líquidos		(708.856.537,39)	(1.324.839,58)	(710.181.376,97)	(699.712.226,92)
Eventos Conhecidos ou Avisados	4.18	(714.434.041,51)	(1.428.177,18)	(715.862.218,69)	(698.128.380,36)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEOMA	4.11	5.577.504,12	103.337,60	5.680.841,72	(1.583.846,56)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE		164.829.419,06	13.767.199,13	178.596.618,19	134.855.586,82
Outras Receitas Operac.Assist. à Saúde Não Relac. c/PL de Saúde da Op.		36.222.744,10	128.748.758,56	164.971.502,66	183.356.499,69
Receitas com Outras Operações do Plano de Assist. à Saúde		1.232.884,20	22.842,36	1.255.726,56	1.103.808,00
Receitas com Operac. De Assistência Médico-Hospitalar		11.110.541,68	71.823,95	11.182.365,63	21.056.360,58
Receitas c/ Administração - Intercâmbio Eventual-Assist. Médico Hospitalar		19.159.609,93	-	19.159.609,93	16.134.019,38
Outras Receitas Operacionais		4.719.708,29	128.654.092,25	133.373.800,54	145.062.311,73
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde		(34.177.709,97)	(218.755,12)	(34.396.465,09)	(58.673.866,31)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(21.167.180,47)	(171.764,01)	(21.338.944,48)	(38.068.737,18)
Programa de Promoção e Prevenção de Riscos à Saúde		(415.954,66)	(36.054,09)	(452.008,75)	-
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		715.078,67	13.248,67	728.327,34	2.678.716,48
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	4.4	(13.309.653,51)	(24.185,69)	(13.333.839,20)	(23.283.845,61)
Outras Despesas Oper. Assist.Saude não relac. Plano Assist. à Saúde		(19.444.283,62)	(131.662.634,33)	(151.106.917,95)	(163.839.332,95)
RESULTADO BRUTO		147.430.169,57	10.634.568,24	158.064.737,81	95.698.887,25
Despesas de Comercialização		(3.921.738,37)	(72.660,28)	(3.994.398,65)	(5.610.691,15)
Despesas Administrativas		(96.093.976,49)	(6.561.805,44)	(102.655.781,93)	(87.821.400,17)
RESULTADO OPERACIONAL		47.414.454,71	4.000.102,52	51.414.557,23	2.266.795,93
Resultado Financeiro Líquido		4.711.433,26	3.593.408,81	8.304.842,07	9.489.556,10
Receitas Financeiras		20.310.832,95	4.130.960,79	24.441.793,74	22.482.137,15
Despesas Financeiras	4.3	(15.599.399,69)	(537.551,98)	(16.136.951,67)	(12.992.581,05)
Resultado Patrimonial		1.381.938,88	1.003.780,17	2.385.719,05	(369.515,32)
Receitas Patrimoniais		1.381.938,88	1.051.128,78	2.433.067,66	1.197.125,63
Despesas Patrimoniais		-	(47.348,61)	(47.348,61)	(1.566.640,95)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		53.507.826,85	8.597.291,50	62.105.118,35	11.386.836,71
Contribuição social		-	(1.852.843,06)	(1.852.843,06)	(1.477.708,74)
Imposto de Renda		-	(4.999.263,38)	(4.999.263,38)	(4.042.789,17)
Participações no Resultado		(2.145.051,16)	(352.345,46)	(2.497.396,62)	-
SOBRAS E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		51.362.775,69	1.392.839,60	52.755.615,29	5.866.338,80

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2017.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gladis dos Santos
Contadora CRC/RS-039964/O-8T

UNIMED CUIABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 03.533.726/0001-88
Registro ANS nº: 34.208-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED CUIABÁ - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.385 médicos associados e alguns recursos próprios de atenção à saúde, sendo: Unidade de Pronto Atendimento, Centro de Feridas e - "Unimed Fácil", Unidade de Fisioterapia, Unidade de Saúde Ocupacional, Unidade de Medicina Preventiva - "Unimed Mais", rede própria de distribuição de produtos farmacêuticos e similares (5 farmácias e 1 distribuidora), dois Núcleos de Vacinação, uma ampla rede de serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional (intercâmbio).

Sua área de ação abrange os municípios de: Acorizal, Alto Paraguai, Barão de Melgaço, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Diamantino, Jangada, Livramento, Nobres, Nova Brasilândia, Paranatinga, Planalto da Serra, Poconé, Primavera do Leste, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande e Cuiabá, onde está localizada sua sede administrativa.

Dentre os seus objetivos específicos, compete ainda, proporcionar e gerar condições aos cooperados para o exercício de suas atividades médicas e científicas, promovendo a educação cooperativista, campanhas de expansão do cooperativismo e modernização de suas técnicas e principalmente, ações de responsabilidade social através do PROUNIM, visando o desenvolvimento da comunidade.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado - Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados - Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 34.208-4.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015 e RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa Unimed Cuiabá também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2016, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015 e RN 418/2016, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) - Resolução nº 1296/10.

A data de autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 07/02/2018 e foi dada pela Diretoria da Unimed Cuiabá.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1) Regime de Escrituração

A Unimed Cuiabá adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquido do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. A Unimed Cuiabá realiza periodicamente a atualização dos valores correspondentes a parte das aplicações financeiras que estão vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar, visando adequação às normas que trata das “Garantias Financeiras” correspondentes às Provisões Técnicas.

4.4) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

A Unimed Cuiabá constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 290, atualizado pelas RN 390/2015 e RN 418/2016 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

4.5) Conta Corrente de Cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

4.6) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido quando aplicável, de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

4.7) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com aplicação de taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Visando a salvaguarda de seus ativos, a UNIMED CUIABÁ contrata regularmente seguros para cobertura de seus bens móveis e imóveis.

Como previsto no pronunciamento CPC 27 e NBC TG 27 (R3) e Resolução CFC 1177/09, a Unimed Cuiabá contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado e concluiu que a mudança das taxas de depreciação no exercício iniciado em 31 de dezembro de 2016 não seria aplicável, permanecendo para 2017 os valores e taxas de depreciação utilizadas.

4.8) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em Nota Explicativa.

4.9) Ativo Intangível

Classificado conforme o Pronunciamento Técnico CPC-04, aprovado pela Deliberação CVM nº 553 de 12/11/08, é composto de softwares e licenças de uso registrado com base no método de custo, deduzido da amortização acumulada de forma linear, considerando uma vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas e nota específica de acordo com as premissas previstas na CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R3) - Resolução1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Cuiabá e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

4.10) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R2) - Resolução 1292/10.

4.11) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela Operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço.

Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar - para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA - destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa - RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedidas pela ANS;
- iii. Provisão para Remissão - para a garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes.

4.12) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme Nota nº 22.

4.13) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações instituídas pela Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.14) Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Cuiabá e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.15) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.16) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis ao Imposto de Renda e a Contribuição Social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

4.17) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço via sistema de intermediação, direta ou indiretamente por meio de terceiros ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período de sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados em sua totalidade, a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.18) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.19) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

DESCRIÇÃO	2017	2016
Caixa	635.640,70	388.076,23
Bancos Conta Movimento	9.640.782,95	5.731.833,23
Aplicações de Liquidez Imediata	10.641.872,65	7.189.178,59
TOTAL	20.918.296,30	13.309.088,05

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

APLICAÇÕES FINANCEIRAS por emissor	2017	%	2016
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	72.714.470,82	42,52%	76.784.980,41
Títulos de Renda Fixa - Públicos	72.714.470,82	100,00%	67.222.166,76
Bradesco - HSBC Fundo Dedicado ANS	25.034.033,94	34,43%	23.151.358,86
Banco Santander - Fundo Dedicado ANS	4.490.950,92	6,18%	4.153.126,66
Banco Itaú - Fundo Dedicado ANS	4.121.477,03	5,67%	3.804.071,41
Banco Itaú - Unibanco - Fundo Dedicado ANS	26.668.817,47	36,68%	24.655.318,35
Banco do Brasil - Fundo Dedicado ANS	4.948.008,83	6,80%	4.578.311,79
Sicredi - Fundo Dedicado ANS	6.110.439,17	8,40%	5.639.863,86
Caixa Econômica Federal - Fundo Dedicado ANS	1.340.743,46	1,84%	1.240.115,83
Outros Títulos de Renda Fixa	-	-	9.562.813,65
Sicredi Ouro Verde - Fundo	-	-	8.924.610,98
Banco Itaú - Unibanco - Fundo	-	-	621.166,68
Banco Safra - Fundo	-	-	695,00
Caixa Econômica Federal - Fundo	-	-	13.136,84
Banco Santander	-	-	3.204,15
Aplicações Livres	98.310.889,08	57,48%	60.006.056,17
Títulos de Renda Fixa - Privados	79.330.094,13	80,69%	52.574.779,94
Bradesco - HSBC - CDB	10.333.527,64	13,03%	10.237.937,43
Sicredi Ouro Verde - CDI	7.122.949,11	8,98%	6.552.545,01
Banco Santander - CDB	58.756.490,53	74,07%	35.784.297,50
Unicred - MT	3.117.126,85	3,93%	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos	18.980.794,95	19,31%	7.431.276,23
Sicredi Ouro Verde - Fundo	17.752.203,09	93,53%	7.400.000,00
Banco Itaú - Fundo	707.143,50	3,73%	31.276,23
Banco Safra S.A	721,54	0,00%	-
Caixa Econômica Federal	517.416,96	2,73%	-
Banco Santander	3.309,86	0,02%	-
TOTAL	171.025.359,90	100,00%	136.791.036,58

Aplicações por Tipo de Ativo conforme RN 392/2015 e alterações vigentes		
Tipo de Ativo	Distribuição % s/ total	Distribuição % s/ total
	2017	2016
Fundo Dedicado ANS	42,52%	49,14%
CDB/CDI	46,38%	38,43%
Fundos Mistos	11,10%	12,42%
TOTAL	100,00%	100,00%

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 75% a 100% do CDB/CDI, e todas remuneradas a taxas pós fixadas.

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	72.714.470,82	76.784.980,41
Aplicações Livres	98.310.889,08	60.006.056,17
TOTAL	171.025.359,90	136.791.036,58

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias a Receber	36.435.500,76	29.335.052,11
Cobertura com preço pré-estabelecido	36.043.971,07	28.685.628,98
Cobertura com preço pós-estabelecido	391.529,69	649.423,13
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(16.694.510,72)	(12.868.847,34)
TOTAL	19.740.990,04	16.466.204,77

O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora.

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 390 e nº 418 da ANS.

A composição das contas Contraprestações pecuniárias a receber por idade de vencimento são:

DESCRIÇÃO	CONTRATOS INDIVIDUAIS		CONTRATOS COLETIVOS	
	2017	2016	2017	2016
A Vencer:				
Até 30 dias	874.049,01	189.044,54	4.147.151,40	2.362.566,40
Vencidas:				
Até 30 dias	2.749.059,18	3.083.584,44	5.286.474,00	4.628.031,21
De 31 a 60 dias	2.977.812,44	3.481.932,05	2.255.134,98	1.882.422,00
De 61 a 90 dias	2.292.759,75	2.029.317,72	1.451.310,00	1.056.480,35
De 91 a 120 dias	1.772.293,00	1.515.298,94	1.034.953,00	509.944,15
De 121 a 360 dias	1.128.041,00	954.936,37	3.681.936,00	2.868.830,46
Acima de 361 dias	1.803.834,00	1.084.835,33	4.980.693,00	3.687.828,15
	12.723.799,37	12.149.904,85	18.690.500,98	14.633.536,32
TOTAL	13.597.848,38	12.338.949,39	22.837.652,38	16.996.102,72

8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADA C/ PLANO DE SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, correspondem aos valores a receber de prestação de serviços:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Intercâmbio a Receber /Faturar (a)	34.051.034,00	32.734.170,44
Outros Créditos Oper.de Prestação Serviços (b)	394.446,43	309.626,55
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(179.906,66)	(231.264,33)
TOTAL	34.265.573,77	32.812.532,66

a) Intercâmbio Eventual / Faturar - registrado em contas patrimoniais, exceto a taxa de administração, eventuais diferenças de tabela e os atendimentos prestados na rede assistência próprios que são registrados em contas de resultado.

b) Outros Créditos Oper.de Prestação Serviços - refere se a prestação de serviços do Núcleo de Saúde Ocupacional através de contratos de prestação de serviços.

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 390 e nº 418 da ANS.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

DESCRIÇÃO	CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA	
	2017	2016
A Vencer:		
Até 30 dias	128.829,98	77.075,28
Vencidas:		
Até 30 dias	30.882,75	29.432,80
De 31 a 60 dias	12.895,42	15.466,48
De 61 a 90 dias	41.931,62	11.039,93
De 91 a 120 dias	8.030,57	8.445,88
De 121 a 360 dias	14.737,43	70.078,27
Acima de 361 dias	157.138,66	98.087,91
	265.616,45	232.551,27
TOTAL	394.446,43	309.626,55

9) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

MÊS DA VENDA			31/12/2017	
MESES	COMISSÕES (a)	USUÁRIOS (b)	COMISSÕES A APROPRIAR (c)	USUÁRIOS (d)
jan/17	165.406,55	1.214	-	0
fev/17	108.674,00	951	9.056,17	79
mar/17	107.550,66	1.046	17.925,11	174
abr/17	98.705,23	938	24.676,31	235
mai/17	136.912,78	1.290	45.637,59	430
jun/17	129.052,03	1.053	53.771,68	439
jul/17	123.994,00	1.184	61.997,00	592
ago/17	215.431,10	1.519	125.668,14	886
set/17	89.242,07	701	59.494,71	467
out/17	144.744,17	1.102	108.558,13	827
nov/17	177.051,00	1.555	147.542,50	1.296
dez/17	98.509,10	832	90.300,01	763
TOTAL	1.595.272,69	13.385	744.627,35	6.187

A Operadora optou por diferir as suas despesas de comercialização pelo prazo de 12 meses, referente aos contratos coletivos, conforme prerrogativa constante no item 8.2.8 das Normas Gerais da ANS anexo a RN 290, de 27/02/2012.

- Comissões pagas nos contratos coletivos no mês de venda;
- Usuários dos contratos coletivos relativos as comissões diferidas no mês da venda;
- Comissões residuais a serem diferidas em 31/12/2017;
- Usuários dos contratos coletivos relativos as comissões diferidas em 31 de dezembro de 2017.

10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Referem-se a valores de Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar/recuperar:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Imposto de Renda na Fonte - compensar/recuperar	2.879.786,49	2.635.657,27
Contribuição Social - compensar/recuperar	203.083,60	84.820,63
TOTAL	3.082.870,09	2.720.477,90

11) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Constitui se este Grupo de valores a realizar através da comercialização do estoque dos produtos farmacêuticos e materiais de consumo pela utilização, ao recebimento das vendas a prazo através de convênios, cartões de créditos, cheques e outros créditos operacionais (matriz e filiais). Inclui se valores de adiantamentos, mercadorias em trânsito e custos a realizar através do reconhecimento da sinistralidade do usuário, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Estoque de Produtos Farmacêuticos p/ Revenda	25.014.736,77	24.778.621,85
Estoque de Materiais de Uso e Consumo	251.285,27	528.063,85
Bens à Venda	0,00	341.584,55
Títulos a Receber : (a)	40.731.128,01	30.790.930,54
Matriz	28.375.912,88	15.694.659,94
Distribuidora	7.627.903,02	8.948.254,02
Farmácia Barão	1.790.456,31	1.870.554,30
Farmácia CPA	1.889.673,28	2.224.938,61
Farmácia Coxipó	2.215.453,66	2.786.053,26
Farmácia Várzea Grande	547.965,49	685.219,38
Farmácia Jardim Cuiabá	2.354.804,06	2.730.292,89
Núcleo de Vacinação I e II	309.046,88	376.372,69
Unimed Fácil - PA	15.064,15	6.146,87
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (b)	(4.395.151,72)	(4.531.561,42)
Adiantamento a Funcionários (férias/salários)	1.136.088,35	497.605,32
Outros Adiantamentos (viagem/fornec./credenciados)	3.540.390,23	1.288.360,94
Mercadorias em Trânsito (transferência entre filiais)	228.383,48	1.509,74
Custos a Classificar - Orteses e Proteses (c)	2.308.099,93	2.597.699,45
Custos a Classificar - Reembolso a Usuário e OPME (c)	2.401.869,77	2.057.763,19
Insuficiência de Produção (Hosp. Alto Custo, OPME) (d)	3.023.023,48	0,00
Faturas Mandado Judiciais	439.161,18	287.841,80
Outros Valores	169.247,54	585.082,58
TOTAL	79.243.414,01	63.755.063,81

- Títulos a receber - Referem-se às vendas a prazo, convênios, cartões de créditos, cheques a depositar, cheques devolvidos e outros créditos operacionais.
- As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 390 e nº 418 da ANS.
- Custos a Classificar - Referem-se a reembolsos, adiantamentos de liminares, e/ou em contestação após reconhecimento final, na utilização dos usuários.
- Insuficiência de Produção - Referem se a adiantamento de produção a prestadores de serviços hospitais, laboratórios, etc.

12) DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem às despesas de seguros contratados, atualização de versão de sistemas (software) e gastos do Projeto de Implantação do novo Sistema de Gestão da Solus a serem incorridas no exercício seguinte, as quais serão apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Despesas Administrativas	122.600,52	68.010,40
Despesas Operacionais - Implantação Solus	1.107.683,30	-
Outras Despesas Antecipadas	65.191,89	-
TOTAL	1.295.475,71	68.010,40

13) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Constituídos de valores a receber de cooperados em decorrência de insuficiência de saldo na folha de produção (saldos negativos), os quais normalmente são regularizados em períodos subsequentes. Saldo em 31/12/2017 R\$ **718.004,54**.

14) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Títulos e Créditos a Receber

DESCRIÇÃO	2017	2016
Outros Títulos a Receber	542.976,67	542.976,67
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(542.976,67)	(542.976,67)
TOTAL	-	-

Corresponde a um crédito oriundo de operações com o Hospital Santa Cruz, que deu origem a uma ação judicial conforme processo nº 30/2003, em trâmite na 13ª. Vara Cível de Cuiabá.

Constituída provisão para perdas de crédito de 100% do valor, devido a avaliação jurídica da probabilidade provável da perda.

b) Depósitos Judiciais e Fiscais

DESCRIÇÃO	2017	2016
Fiscais e Tributos	29.229.849,06	28.873.869,17
PIS/COFINS	27.050.509,50	27.050.509,50
ICMS - Imposto sobre Circulação Mercadorias	2.179.339,56	1.823.359,67
Cíveis	4.949.396,03	4.546.466,66
Bloqueios Judiciais		
Eventos/Sinistros	3.763.301,69	4.453.634,14
Processos Ressarcimento ao SUS	2.393.014,40	3.909.982,73
Processo TPS - Taxa Suplementar por Plano Saúde	1.370.287,29	543.651,41
TOTAL	37.942.546,78	37.873.969,97

Fiscais e tributos: PIS/COFINS - Trata-se de Medida Cautelar de Caução - proc. 6053-13.2011.4.01.3600, movida contra a União Federal, tramitando na 2ª. Vara da Justiça Federal/MT, visando a suspensão da exigibilidade dos pretensos débitos relativos ao PIS/COFINS, a partir de janeiro de 2006, nos limites dos depósitos judiciais efetuados, valor de R\$ **27.050.509,50**.

ICMS - Ação Anulatória de débito c/c Pedido Incidental de Inconstitucionalidade e Antecipação de Tutela, processos nº 39769-21.2014811.0041, 27877-81.2015.811.0041, 53904-38.2014.811.0041, 227930220158110041, 586848420158110041 e 52636-12.2015.811-0041, todos tramitando na Vara Especializada da Fazenda Pública, visando a desconstituição de débito de ICMS e um de suspensão da exigibilidade do ICMS sobre o desconto nas compras beneficiadas, com pedido de restituição de indébito e depósito judicial e a partir da competência de dezembro 2015 das parcelas vincenda são depositadas em juízo, montante atual R\$ **764.653,97**; CDA: 2015928, 20151688 da Distribuidora refere-se a Ação

cautelar e anulatória de débitos referente a ICMS estimativa simplificada, valor R\$ **548.407,24** e CDA 201517289 e CDA: 201414405, 201413998, 201413176, 20144192 da Matriz refere-se Ação Cautelar e anulatória de débito valor R\$ **866.278,35**.

Cíveis: Constituído por bloqueios judiciais nas contas bancárias e depósitos efetuados diretamente na conta vinculada judicial para garantir o juízo nas demandas de processos judiciais em tramite na justiça.

Eventos/Sinistros: Constituído por bloqueios judiciais da ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar Processos nº.: 2005.36.00.016890-0, 2005.36.00.016613-6, 2005.36.00.016893-1, 2005.36.00.008797-7, 2007.36.00.007208-3, 15081-44.2207.4.01.3600, 4413-77.2008.4.01.3600, 21910-02.2011.4.01.3600, 1418-18.2013.4.01.3600, 2375-53.2012.4.01.3600, os quais foram parcelados no ano 2013.

Na Procuradoria Federal da ANS em Mato Grosso, encontra-se em tramitação ação do Jurídico de pedido de conversão em renda em favor da ANS nos referidos parcelamentos nos termos do artigo 15, I da Portaria AGU 395/2013.

c) Outros Créditos a Receber e Longo Prazo

Refere-se à participação da Cooperativa no “Fundo Garantidor”, criado pela Unimed Federação do Estado de Mato Grosso.

DESCRIÇÃO	2016	2017	
	Saldo Contábil	Aplicação	Saldo Contábil
UNIMED Federação MT	7.608.855,12	1.348.086,01	8.956.941,13
TOTAL	7.608.855,12	1.348.086,01	8.956.941,13

15) INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Participações em Operadora de Planos de Assist.à Saúde	1.600.575,83	1.600.575,83
Unimed Federação do Estado de Mato Grosso	98.687,70	98.687,70
Aliança Cooperativa Nacional	1.000,00	1.000,00
Central Nacional Unimed	1.501.888,13	1.501.888,13
Interfederativa CO/TO**	252.725,48	252.725,48
(-) Provisão para desvalorização de Investimento	(253.725,48)	(253.725,48)
Participações em Instituições Reguladas	1.697.817,17	1.974.985,21
Unimed Seguradora	1.187.360,96	24.930,55
Sicredi Ouro Verde	465.136,87	324.002,70
Sicredi Sudoeste	20.775,34	19.197,96
Unicred MT	24.544,00	1.606.854,00
Participações - Outras Entidades	6.678.140,23	5.757.555,19
Unimed Participações	6.678.140,23	5.757.555,19
TOTAL	9.976.533,23	9.333.116,23

16) IMOBILIZADO

a) Quadro Resumo:

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA DEPREC.	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO CONTABIL LIQUIDO
Imóveis de uso próprio		35.410.848,54	(6.475.202,43)	28.935.646,11
Hospitalares (ii)	4%	11.515.839,29	(2.545.813,98)	8.970.025,31
Não Hospitalares (i)	4%	23.895.009,25	(3.929.388,45)	19.965.620,80
Maquinas e Equipamentos		8.163.958,84	(4.298.660,69)	3.865.298,15
Hospitalares (ii)	10%	4.172.289,50	(2.059.815,36)	2.112.474,14
Não Hospitalares (ii)(iii)	10%	3.991.669,34	(2.238.845,33)	1.752.824,01
Móveis e Utensílios		3.260.481,96	(1.882.840,71)	1.377.641,25
Hospitalares (ii)	10%	760.939,55	(371.413,38)	389.526,17
Não Hospitalares (ii)	10%	2.499.542,41	(1.511.427,33)	988.115,08
Equipamentos de Informática		11.247.078,17	(7.673.452,89)	3.573.625,28
Hospitalares (ii)	20%	2.156.907,63	(958.913,50)	1.197.994,13
Não Hospitalares (ii)	20%	9.090.170,54	(6.714.539,39)	2.375.631,15
Instalações		704.467,38	(437.006,28)	267.461,10
Hospitalares (ii)	10%	1.039,92	(225,16)	814,76
Não Hospitalares (ii)	10%	703.427,46	(436.781,12)	266.646,34
Veículos - Não Hospitalares (ii) (iii)	20%	1.598.345,10	(829.902,33)	768.442,77
Imobilização em Curso - Hospitalar	-	2.973.201,04	-	2.973.201,04
Outras Imob. (Benf. em imóveis)	10%	5.115.194,02	(1.509.039,57)	3.606.154,45
TOTAL		68.473.575,05	(23.106.104,90)	45.367.470,15

- i) Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação ou avaliação de bens a preço de mercado;
- ii) Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;
- iii) Contas que incluem itens de arrendamento mercantil.

b) Quadro Resumo das movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017			
	SALDO CONTÁBIL LIQUIDO	AQUISIÇÕES	BAIXAS	(-) DEPRECIÇÃO	SALDO CONTÁBIL LIQUIDO
Imóveis de Uso Próprio	29.533.384,48	4,04	-	(597.742,41)	28.935.646,11
Hospitalares	9.470.019,97	4,04	-	(499.998,70)	8.970.025,31
Não Hospitalares	20.063.364,51	-	-	(97.743,71)	19.965.620,80
Maquinas e Equipamentos	4.103.055,75	610.332,72	(20.127,59)	(827.962,73)	3.865.298,15
Hospitalares	2.458.576,54	71.945,71	(705,36)	(417.342,75)	2.112.474,14
Não Hospitalares	1.644.479,21	538.387,01	(19.422,23)	(410.619,98)	1.752.824,01
Móveis e Utensílios	1.301.450,14	369.653,49	(9.207,48)	(284.254,90)	1.377.641,25
Hospitalares	419.713,32	47.726,45	1.229,65	(79.143,25)	389.526,17
Não Hospitalares	881.736,82	321.927,04	(10.437,13)	(205.111,65)	988.115,08
Equipamentos de Informática	2.521.206,32	2.427.300,90	(104.177,63)	(1.270.704,31)	3.573.625,28
Hospitalares	708.592,54	837.225,48	(42.203,94)	(305.619,95)	1.197.994,13
Não Hospitalares	1.812.613,78	1.590.075,42	(61.973,69)	(965.084,36)	2.375.631,15
Instalações	337.236,44	117,96	-	(69.893,30)	267.461,10
Hospitalares	918,68	-	-	(103,92)	814,76
Não Hospitalares	336.317,76	117,96	-	(69.789,38)	266.646,34
Veículos - Não Hospitalares	1.052.102,36	96.696,45	(8.238,55)	(372.117,49)	768.442,77
Imoveis Em Construção - Hospitalar	-	2.973.201,04	-	-	2.973.201,04
Outras Imob. (Benf.imóveis terc.)	3.436.311,62	1.127.364,81	(201.009,33)	(756.512,65)	3.606.154,45
Bens em Gotejamento	1.277,13	-	(1.277,13)	-	0,00
TOTAL	42.286.024,24	7.604.671,41	(344.037,71)	(4.179.187,79)	45.367.470,15

c) Arrendamento Mercantil

A Unimed Cuiabá possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens para equipamentos hospitalares, informática e veículos, com prazos que variam de 36 a 60 meses, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos, por um valor residual simbólico.

Estas transações foram registradas no ativo como aquisição de bens do imobilizado e no passivo como empréstimos e financiamentos.

Os pagamentos relacionados a arrendamentos que serão efetuados estão demonstrados a seguir:

ANO	2017	2016
2017	-	1.126.422,37
2018	1.138.550,21	518.584,48
2019	667.536,57	47.570,85
2020	480.202,93	-
TOTAL	1.806.086,78	1.692.577,70

17) INTANGÍVEL

Classificado conforme o Pronunciamento Técnico CPC-04, aprovado pela Deliberação CVM nº 553 de 12/11/08, é composto de softwares e licenças de uso registrado com base no método de custo, deduzido da amortização acumulada de forma linear, considerando uma vida útil estimada de 5 (cinco) anos ou conforme o prazo das licenças.

Resumo das movimentações:

DESCRIÇÃO	2016	2017		
	CONTÁBIL LIQUIDO	AQUISIÇÕES	(-) AMORTIZAÇÃO	CONTÁBIL LIQUIDO
Softwares Hospitalares	28.898,64	-	(28.695,20)	203,44
Licenças / Programas	28.898,64	-	(28.695,20)	203,44
Softwares Não Hospitalares	1.712.374,43	420.127,79	(1.208.696,33)	923.805,89
Licenças	1.275.884,14	214.720,56	(1.050.683,71)	439.920,99
Programas	436.490,29	205.407,23	(158.012,62)	483.884,90
TOTAL	1.741.273,07	420.127,79	(1.237.391,53)	924.009,33

As licenças referem-se a novas licenças de software e renovação dos sistemas operacionais;

Programas referem-se a investimento no Banco de dados Oracle.

18) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DESCRIÇÃO	2017	2016
Provisões Técnicas - Curto Prazo	102.332.899,29	108.389.532,50
Provisão Prêmios/Contraprestação Não Ganha- PPCNG (a)	6.915.013,13	6.240.978,45
Provisão para Remissão (b)	5.395,01	9.262,03
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS(c)	5.205.927,92	4.555.721,87
Provisão Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores(d)	51.455.249,04	53.151.414,24
Provisão para Eventos Ocorridos e não avisados - PEONA (e)	38.751.314,19	44.432.155,91
Provisões Técnicas – Longo Prazo	1.695.039,51	3.682.553,53
Provisão para Remissão	284,85	5.160,54
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS	1.694.754,66	3.677.392,99
TOTAL	104.027.938,80	112.072.086,03

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Constituída para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde.

c) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Débitos Pendentes e Parcelados - CP		
Débitos Pendentes (i)	-	121.593,31
ABIS x percentual histórico (% hc x ABI (ii))	4.604.848,76	3.599.546,44
Débitos Parcelados (iii)	2.295.833,82	4.511.975,11
Total da Provisão de Eventos a liquidar para o SUS-CP	6.900.682,58	8.233.114,86
Débitos Parcelados de Longo Prazo	(1.694.754,66)	(3.677.392,99)
TOTAL	5.205.927,92	4.555.721,87

i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados.

iii) Eventos a Liquidar para o SUS -Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

Os Processos com o objeto de Ressarcimento ao SUS de atendimentos realizados aos usuários do plano de saúde Unimed Cuiabá de execução da Agência Nacional de Saúde, foram parcelados em 2013 e solicitada desistência da execução, e no transcorrer de 2014 e 2015 ocorreram o pagamento das parcelas. Atualmente tramita a pedido da Procuradoria Federal em Mato Grosso, junto a ANS requerendo a pedido da Cooperativa a conversão em renda devidamente atualizados, dos bloqueios judiciais constante na NOTA nº 14.b, para quitação/amortização do saldo devedor, nos termos do artigo 15, I da Portaria AGU 395/2013.

d) Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

Quadro Demonstrativo dos Valores:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Prestadores - Médicos Cooperados	12.331.282,23	11.726.364,64
Prestadores - Hospitais	14.860.312,17	16.936.088,79
Prestadores - Clínicas	7.818.551,97	6.752.765,19
Prestadores - Laboratórios	5.830.661,44	6.444.902,56
Prestadores - Alto Custo	5.063.585,79	4.951.749,59
Prestadores - OPME	4.712.647,28	5.693.633,60
Prestadores - Demais	838.208,16	645.909,87
TOTAL	51.455.249,04	53.151.414,24

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo RN 209/09, RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A Unimed aprovou o cálculo da metodologia própria para provisão da PEONA, sendo o cálculo atuarial de responsabilidade a partir do segundo trimestre de 2016 do atuário Wagner Batista Borges. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil se iniciou em janeiro de 2008.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2017 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, com base em nota técnica, registrando um montante de R\$ 38.751.314,19 que representa 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas vinculadas e bens assistencial e operacional (este somente até 4º trimestre/2017).

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011 e RN 313/2012, RN 392/2015 e RN 393/2015.

I. Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13 (R\$ 7.908.387,51 em 2016), reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Unimed excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Unimed em 31/12/2017 representa o montante de R\$ **198.743.680,44**, enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209/20096 representa R\$ **192.481.175,05**.

II. Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313, resumindo se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em dezembro de 2014:

41%, sendo que entre janeiro de 2015 e novembro de 2022, adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615% para dezembro de 2022: 100% da Margem de Solvência.

ANO	EM 31 DE DEZEMBRO	EM 31 DE DEZEMBRO	EM 31 DE DEZEMBRO
	% mínimo a ser observado pela operadora (RN 209/09)	% observado pela Operadora (suficiência do PLA frente a MS)	% Faltante frente a Margem de Solvência Total
2013	38%	-30,16%	69,84%
2014	41%	56,89%	43,11%
2015	48%	59,90%	40,10%
2016	56%	66,13%	33,87%
2017	63%	87,20%	12,80%

A Unimed Cuiabá em 31/12/2017 possuía um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ **192.481.175,05**, que representa 21% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses.

19) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Correspondem a valores residuais a liquidar oriundos de serviços de assistência à saúde, prestados pela rede credenciada:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	483.211,12	483.001,57
TOTAL	483.211,12	483.001,57

20) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

DESCRIÇÃO	2017	2016
Débitos a Prestadores Serv. De Assist. à Saúde (*)	20.498.922,24	18.413.744,98
TOTAL	20.498.922,24	18.413.744,98

(*) corresponde a eventos a liquidar decorrente de serviços prestados pela rede credenciada, a serem faturados para outras singulares.

21) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Tributos e Contribuições - Curto Prazo	16.739.093,96	16.180.370,81
Federais	12.531.095,53	10.886.813,01
Taxa de Saúde Suplementar - ANS	47.717,16	215.479,50
INSS - Contribuições Previdenciárias	1.234.987,78	1.242.788,28
FGTS	382.638,57	379.707,59
PIS/COFINS	1.070.831,88	1.278.655,75
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	7.598.231,01	5.756.932,19
Contribuição Previdenciária Retido na Fonte	1.041.529,40	929.847,37
PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte	1.155.159,73	1.083.402,33
Estaduais	2.204.746,96	3.266.345,43
ICMS	2.204.746,96	3.266.345,43
Municipais	2.003.251,47	2.027.212,37
ISSQN - Impostos Sobre Serviços	622.078,14	780.585,94
Contribuição Sindical a recolher	1.407,53	2.038,13
ISSQN Retido na Fonte	1.379.765,80	1.244.588,30
Tributos e Contribuições - Longo Prazo	485.975,87	2.153.123,58
Taxa de Saúde Suplementar ANS	301.123,57	580.169,45
Parcelamento de ICMS	184.852,30	1.572.954,13
TOTAL	17.225.069,83	18.333.494,39

22) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras, sendo o maior valor para construção do Espaço CUIDAR junto ao P.A Unimed Fácil, com a aquisição de equipamentos hospitalares, troca da frota de veículos e utilitários e investimento em tecnologia do banco de dados e, para fazer frente aos depósitos judiciais correspondentes a Ação Anulatória de débito fiscal referente ao PIS/COFINS e ao capital de giro, visando subsídio das operações da operadora.

Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INÍCIO	2017	2016	VENCIMENTO	ENCARGOS a.a./a.m	FINALIDADE
Banco Bradesco - HSBC	26/13/2013	-	6.902.733,69	27/11/2017	Juros 0,300% + 100% CDI	Capital de Giro
Banco Santander	18/09/2014	1.397.044,47	3.030.792,96	18/09/2018	Juros de 0,40% a.m + TJLP a.a	Capital de Giro
Banco Santander	28/09/2017	15.035.935,00	-	24/10/2018	Juros de 0,98% a.m	Capital de Giro
Sicredi	06/11/2014	2.413.755,54	6.934.310,92	06/11/2018	Juros de 0,32000 % + 100% CDI	Capital de Giro
TOTAL		18.846.735,01	16.867.837,57			
(-) Encargos Fin. A Apropriar		(1.230.134,26)	(3.855.786,69)			
CURTO PRAZO		17.616.600,75	9.782.884,21			
LONGO PRAZO		-	3.229.166,67			

Referem-se exclusivamente a Contrato de Arrendamento Mercantil para aquisição de e equipamentos, veículos e banco de dados, conforme demonstrado abaixo:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INÍCIO	2017	2016	VENCIMENTO	ENCARGOS a.a./a.m	FINALIDADE
Banco Santander	30/07/2012	-	278.138,00	01/06/2017	Taxa Pré	Equipamento hospitalar
Banco Santander	05/09/2017	1.720.134,27	-	05/09/2020	1,1202% a.m	Equipamento Informática
Banco Santander	27/08/2015	68.866,77	186.924,09	27/07/2018	Taxa Pré	08 Veículos
Banco Santander	03/10/2015	73.392,27	115.330,71	03/09/2019	Taxa Pré	Ambulância
Banco Santander	14/08/2015	37.606,48	57.917,89	14/07/2018	Taxa Pré	01 Veículo
Banco Santander	27/08/2015	93.791,81	254.577,77	27/07/2018	Taxa Pré	05 veículos
Banco Santander	03/10/2015	21.338,17	59.095,74	03/09/2019	Taxa Pré	01 Veículo
Banco Santander	14/09/2015	25.184,40	62.961,00	14/08/2018	Taxa Pré	02 Utilitários
IBM leasing	24/04/2015	133.052,64	665.263,20	24/03/2018	Taxa Pré	Banco de Dados
Bradesco Leasing	03/11/2016	112.922,90	248.430,48	03/10/2018	Taxa Pré	30 Motos
TOTAL		2.286.289,71	1.928.638,88			
(-) Encargos Fin. A Apropriar		(417.464,84)	(330.610,01)			
CURTO PRAZO		940.344,70	1.126.422,37			
LONGO PRAZO		928.480,17	471.606,50			

23) DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos diversos referem-se às provisões das despesas fixas, de manutenção, de repasse e ressarcimento diversos e parcelamento de Multas ANS que estão abaixo descritas:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Obrigações com Pessoal (a)	8.353.716,34	5.813.932,69
Fornecedores (b)	18.375.240,60	16.998.144,69
Depósitos de Beneficiários de Planos de Assist. a Saúde (c)	488.319,42	2.483.225,59
Multas Administrativas da ANS não Parceladas	3.531.440,00	-
Multas Administrativas da ANS Parceladas (d)	3.758.799,13	-
Aluguéis a Pagar	52.230,55	39.415,85
Água/luz e telefone a Pagar	52.888,57	25.347,65
Repasse Diversos (e)	1.343.541,84	310.163,71
Permutas	32.708,66	217.370,64
Custas e Indenizações Judiciais a Pagar	9.839,19	86.039,95
Reembolso Diversos a Pagar	348.742,97	242.683,18
Mandado Judicial a Compensar (f)	1.142.865,76	896.103,31
Ressarcimento SUS - Plano Federativo (g)	196.898,09	199.253,98
Outros valores (h)	596.792,07	288.868,64
TOTAL	38.284.023,19	27.600.549,88
Curto Prazo	32.537.228,60	27.600.549,88
Longo Prazo	5.746.794,59	-

- a) Referem-se principalmente, ao saldo das provisões de férias e os respectivos encargos, as quais são constituídas com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço.
- b) Referem-se às aquisições a prazo de serviços, materiais de consumo e principalmente, de produtos farmacêuticos para revenda em nossas filiais.
- c) Constituídos por valores depositados por clientes, esses créditos passam por um processo de identificação e baixa posterior junto às contas a receber;
- d) A Multas Administrativas da ANS parceladas pelo PRD - Programa de regularização de débitos não tributários Lei 13.494/2017;
- e) Corresponde aos valores descontados em folha salarial e/ou folha de produção de cooperados a serem repassados a terceiros;
- f) Trata-se de transferência de recursos de Mandatos judiciais para aquisição de medicamentos na Farmácia (Barão), conforme determinação judicial, com a prestação de contas através da entrega da NF-e (nota fiscal eletrônica). Esta conta tem como contrapartida a conta do ativo - **Faturas Mandado Judiciais - com saldo de R\$ 439.161,18** a baixar, **NOTA 11**;
- g) Referem-se à de Ressarcimento ao SUS de anos anteriores do Plano federativo, a ser cobrado através da Câmara de compensação pela Federação Unimed MT.

24) CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Refere-se ao saldo do capital integralizado (cota parte, aportes, sobras, juros) dos Cooperados: 12 demitidos, 03 excluídos e 07 cooperados que se tornaram honorários em 2017, para devolução conforme disposições estatutárias.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital a restituir anos anteriores	272.706,73	-
Capital a restituir - 22 Cooperados	1.338.119,81	1.325.226,35
TOTAL	1.610.826,54	1.325.226,35

25) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2017	2016
Provisões de Tributos (a)	29.221.102,22	28.037.786,73
Provisão para contingências cíveis (b)	3.879.173,07	5.287.657,58
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	742.539,26	580.443,15
	33.842.814,55	33.905.887,46

a) Provisão de Tributos:

PIS/COFINS - A Cooperativa discute judicialmente a cobrança do PIS/COFINS através do processo 0008773-50.2011.4.01.3600, e para garantir a suspensão da exigibilidade dos tributos, nos termos do artigo 151, II do CTN (Código Tributário Nacional), realizou depósitos judiciais até a competência 09/2014, com o igual provisionamento integral do PIS/COFINS até referida competência. Valor depósito total R\$ **27.050.509,50**;

ICMS - A Cooperativa entrou com liminar contra a Fazenda Estadual para autorização do depósito judicial elísivo mês a mês, dos valores vincendos do ICMS complementar - ICMS Estimativa Desconto, devido a cobrança apartada, atribuindo base de cálculo do ICMS os descontos incondicionais conforme Resolução CMED nº 02/2004 e no PBM-Programa de Benefício de Medicamento e nos descontos incondicionais destacados nas notas fiscais de aquisições referente aos repasses do ICMS, Resolução CMED nº 02/2010) e o CAP- CMED nº 03/2011, quando superarem 30%. Valor depósito R\$ **800.305,43**.

TAXA SUPLEMENTAR ANS - A Cooperativa está discutindo judicialmente contra a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sobre a legalidade da base de cálculo da TPS, que a partir do 3º trimestre 2016 passou a depositar em Juízo o valor calculado. Valor depósito total R\$ **1.370.287,29**.

b) Processos para contingência cíveis e trabalhistas

As ações Cíveis e trabalhistas que envolvem a Cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de provável perda foram provisionadas, conforme quadro abaixo:

Nº AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	VALOR ESTIMADO
	Processos Cíveis	3.879.173,07
312	Despesas Assistenciais (cobertura/alto custo/carência/etc)	2.878.266,41
1	Ordinária-Despesas Assistenciais - carência cobertura	5.000,00
2	Ação Execução Fiscal	34.009,40
43	Ordinária - Ação de inadimplência	315.191,61
99	Ordinária - Rescisão e Revisão Contratual	596.118,93
5	Cobrança - Reembolso	50.586,72
	Processos Trabalhistas	742.539,26
9	Trabalhistas - verbas, Adicionais, etc	742.539,26
471		4.621.712,33

As ações Cíveis e Trabalhistas que envolvem a Cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Nº AÇÕES	VARA	TIPO DE AÇÃO	PERSPECTIVA
307	Cível	Despesas Assistenciais (cobertura/alto custo/carência)	Possível
232	Cível	Ordinária - Rescisão, Revisão Contratual e Danos	Possível
18	Trabalhista	Trabalhistas - verbas, Adicionais, etc	Possível
557			

Existem processos de natureza cível, movidos por usuários, os quais ainda não foram julgados em definitivo, outros em fase de cumprimento de ação e os valores provisionados, encontram-se disponíveis para consulta na Cooperativa.

26) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As contas do Patrimônio Líquido estão demonstradas pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, em função das alterações na legislação fiscal.

26.1) CAPITAL SOCIAL

A composição do capital social é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital Social	135.915.891,94	103.998.861,62
Capital Subscrito	139.377.059,80	108.425.075,00
(-) Capital à Integralizar	(3.461.167,86)	(4.426.213,38)
Valor da Quota Parte	1,00	1,00
Número de Quotas Partes	135.915.891	103.998.861
Número de associados	1.385	1.373

26.2) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

De acordo com deliberação e aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2012, ficou definido que 50% das Sobras à disposição da AGO deverão ser retidas para capitalização nas cotas partes dos Cooperados na proporção de suas operações do corrente ano, conforme determina o estatuto social. Valor a ser integralizado R\$ 19.156.827,77, sendo que deste, foi capitalizado durante o exercício, o valor de R\$ 13.758.891,22, restando o saldo de R\$ **5.397.936,55** a capitalizar no exercício seguinte.

26.3) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa podem assim ser identificadas:

a) Reserva de Reavaliação

Refere-se ao resultado da reavaliação sobre as contas terrenos e edificações do ativo imobilizado, realizada em 18 de dezembro de 2006, a qual se encontra suportada por laudo de peritos. Consoante ao art. 6º da lei 11.638/2007, a administração optou por manter o saldo dessa reserva até a sua efetiva realização, saldo em 31/12/2015 R\$ **8.059.490,30**.

b) Reserva de Sobras

Composição dos saldos das Reservas de sobras:

RESERVAS DE LUCROS/SOBRAS/RETENÇÃO	2017	2016
Fundo de Reserva (i)	18.114.207,32	12.977.929,75
RATES/FATES (ii)	4.536.169,98	574.806,24
Fundo de Benefício Social (iii)	12.557.215,74	11.578.567,75
TOTAL	35.207.593,04	25.131.303,74

i) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

ii) RATES/FATES - Fundo (Reserva) de Assistência Técnica Educacional e Social

Destina-se à cobertura de despesas com assistência técnica, educacional e social dos cooperados e seus familiares, bem como, dos funcionários da Cooperativa de acordo com o Estatuto Social. É constituído pelo resultado positivo dos atos não cooperativos mais 5% (cinco por cento) das sobras líquidas de cada exercício.

iii) Fundo de Benefício Social

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2012, este fundo é constituído com parte das sobras apuradas no Balanço anual, correspondendo a aplicação do percentual de 0,5% sobre a receita geral líquida consolidada da cooperativa. Tem como finalidade principal, fomentar o "Plano de Capitalização", através de retribuição proporcional ao tempo de associação na Cooperativa sobre os aportes de capital incentivado, realizados mensalmente pelos cooperados.

O saldo excedente deste fundo será transferido para outra conta, denominada “Fundo de Benefício”.

Fundo de Incentivo à Cooperação

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2012, este fundo é constituído com parte das sobras apuradas no Balanço anual, correspondendo ao valor de uma consulta mensal por cooperado, devendo serem integralizadas no último dia do ano corrente.

27) JUROS AO CAPITAL SOCIAL

A Cooperativa efetuou a remuneração de 9% a.a. de juros sobre o capital integralizado dos Cooperados, conforme disposição estatutária e legal, sendo capitalizados líquidos do imposto de renda:

JUROS AO CAPITAL SOCIAL	2017	2016
Capital Social Integralizado	124.404.359,79	87.084.460,66
Juros sobre capital	10.263.301,15	5.994.973,32
(-) IRRF incidente	(1.539.495,17)	(1.198.994,81)

28) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO

Conforme disposto no art. 3º da lei 5.764/71, que rege o cooperativismo no Brasil, celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, **sem objetivo de lucro**. Neste sentido, segundo ainda o parágrafo único do art. 79 da referida lei, o ato cooperativo não implica operação de mercado, nem contrato de compra e venda de produto ou mercadoria, não estando, portanto, sujeito à tributação.

Por outro lado, a UNIMED CUIABÁ em consonância com o art. 86 da lei 5.764/71 e com intuito de melhor atender os seus objetivos sociais, contrata eventualmente serviços de médicos não cooperados, bem como, fornece materiais e medicamentos. Nesse escopo, com fulcro no art. 87 da citada lei, os resultados das operações com não associados, são levados à conta do “FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social”, sendo contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos do IRPJ e CSLL pelo regime tributário do Lucro Real.

A base tributária é demonstrada pelo rateio calculado pela proporcionalidade e segregação dos Atos Cooperativos, Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos em conformidade com o PN SRF nº 73/75, nesta ordem, sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar fora aplicado a proporcionalidade da equação já identificada os Atos Cooperativos, Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos registrados contabilmente nos Eventos Indenizáveis Líquidos Sobre Sinistro.

A administração da cooperativa, respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica, com sentença de processo semelhante favorável aos atos auxiliares reconhecidos como atos cooperativos, e do Comitê Jurídico Nacional da Unimed, entende também que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social, incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares, desta forma não havendo o que respalde em provisionamento.

Na mesma linha de rateio, sobre as despesas e custos indiretos, fora utilizado a equação dada no cálculo da proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos apurados pela totalidade da Receita da Cooperativa majorada na forma acima.

Por força da Sumula 262/2002 do STJ, e sem prejuízo da tributação integral, fora adotado critério diferenciado na segregação dos Atos Cooperativos para a conta de Receita de Aplicação Financeira, sendo aplicada a equação da proporcionalidade das contas patrimoniais da aplicação financeiras garantidoras das provisões técnicas e aplicações livres.

No contexto fiscal, conforme Portaria RFB 641/2015, a UNIMED Cuiabá, enquanto sociedade de grande porte está sujeita ao acompanhamento econômico-tributário diferenciado por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

29) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS

CONTAS	Nota	2017			2016
		ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
(+/-) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		51.362.775,69	1.392.839,60	52.755.615,29	5.866.338,80
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-	3.121.329,22
(+) Reversão FATES Exercício 2015		-	-	-	3.121.329,22
(=) SALDO A DESTINAR		51.362.775,69	1.392.839,60	52.755.615,29	8.987.668,02
(-) Fundo de Reserva - 10%	26.3	(5.136.277,57)	-	(5.136.277,57)	(579.367,32)
(-) FATES/RATES - 5%	26.3	(2.568.138,78)	-	(2.568.138,78)	(289.683,66)
(-) FATES/RATES - Ato Não Cooperativo	26.3	-	(1.392.839,60)	(1.392.839,60)	(72.665,60)
(-) Fundo de Incentivo à Capitalização	26.3	(4.043.903,81)	-	(4.043.903,81)	(4.984.339,77)
(-) Fundo de Incentivo à Cooperação	26.3	(1.300.800,00)	-	(1.300.800,00)	(1.142.178,00)
(-) Sobras à Integr.(50% das Sobras Liq.Disp.)	26.2	(19.156.827,77)	-	(19.156.827,77)	(959.716,83)
(-) Antecipação de Sobras		(4.993.673,79)	-	(4.993.673,79)	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		14.163.153,97	-	14.163.153,97	959.716,84

Fundo de Incentivo à Capitalização - Retenção 0,5% sobre a receita líquida da Operadora de acordo com o art. 89º do Estatuto Social;

Fundo de Incentivo a Cooperação - Retenção referente a 1 (uma) consulta mês sobre o total de cooperados, conforme art. 93º do Estatuto Social;

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - Destinação de 50% das sobras à disposição da AGO para futura integralização ao capital dos Cooperados, conforme decisão assemblar AGO 2012 e art. 92º do estatuto Social.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Avaliação de Instrumentos Financeiros

A Administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2017, a UNIMED Cuiabá não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

a) Fatores de Risco:

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a.1) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática o acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a.2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática o acompanhamento permanente o do fluxo de caixa, avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

a.3) Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Unimed adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos - aplicados em diversas instituições financeiras.

a.4) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Unimed e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Unimed é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração., e é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos, em fase de implementação da \acreditação RN 277 da ANS;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

a.5) Risco da Gestão da Carteira de Investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não esperando que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

31) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

UNIDADE	TIPO DE COBERTURA	VALOR SEGURADO
Sede (Matriz)	Danos materiais-edificações/instalações/máquinas	27.623.000,00
PA “Unimed Fácil”	Danos materiais- edificações/instalações/máquinas	36.479.000,00
Distribuidora	Danos materiais- edificações/instalações/máquinas	22.394.000,00
Farmácias	Danos materiais- edificações/instalações/máquinas	13.207.500,00
Demais unidades	Danos materiais- edificações/instalações/máquinas	6.815.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo, danos a terceiros.	10.658.299,00
TOTAL		117.176.799,00

32) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da Demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, em conformidade com a NBC TG 03 (R2), aprovada pela Resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:

- Depreciação e Amortização: Refere-se ao efeito sobre os bens do ativo imobilizado e intangível;
- Provisão para Perdas sobre Créditos: Refere-se à provisão de títulos e valores a receber com vencimentos acima de sessenta dias, conforme Manual das contábil das operações do mercado de saúde;
- Provisões Técnicas: Referem-se às provisões técnicas sobre eventos a liquidar obrigatórias por regulamentação da ANS;
- Juros sobre Empréstimos: Referem-se aos efeitos dos juros provisionados sobre os empréstimos/financiamentos;
- Resultado da venda de imobilizado (baixa bens): Refere se a baixa de bens obsoletos e de reforma predial em bens de terceiros entregue o imóvel;

f) Juros sobre o Capital: Refere-se ao valor integralizado ao capital dos cooperados, que teve efeito sobre o resultado do exercício.

g)Aumento dos Investimentos: Referem-se a capitalização de sobras, juros distribuídos pelas controladas e rateio de reservas ao capital.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Resultado Líquido	52.755.615,29	5.866.338,80
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	2.378.083,86	3.488.615,73
(+) Amortização	1.801.103,93	941.458,84
(+) Provisões para Perdas sobre Créditos	13.830.891,20	23.283.845,61
(+) Provisões Técnicas	(5.689.584,43)	1.583.846,56
(+) Juros sobre empréstimos	4.062.699,53	177.146,03
(+) Resultado da venda de imobilizado (baixa bens)	344.037,71	1.504.185,95
(+) Juros sobre capital social	10.263.301,15	5.994.973,32
(-) Juros aplicação financeira	(15.088.517,51)	(12.410.139,35)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(805.187,55)	(457.941,94)
Saldo Ajustado	63.852.443,18	29.972.329,55
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(34.234.323,32)	(39.544.112,57)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(3.274.785,27)	669.446,90
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(1.453.041,11)	2.095.264,14
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	52.578,22	554.360,70
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(362.392,19)	(1.259.854,62)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(15.488.350,20)	952.419,50
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(1.227.465,31)	153.906,94
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(427.503,27)	638.192,72
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	(6.056.633,21)	22.750.970,80
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	209,55	(2.164.281,92)
(+) Aumento (-) Redução dos Déb. Op. Assist.à Saúde Não Rel.c/Pl.Saúde da OPS	2.085.177,26	4.630.820,51
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	558.723,15	2.211.287,46
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	4.936.678,72	665.926,27
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	285.600,19	92.981,07
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.246.916,39	22.419.657,45

33) EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES - INFORMAÇÃO REGUMENTADA PELA ANS

QUADROS ANALÍTICOS - EVENTOS - Quadros de 2017 ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (Preenchimento com valores líquidos de Glosas)						
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei						
CONTA 41111101	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 294.026,60	R\$ 15.571,66	R\$ 424,00	R\$ 132.420,25	R\$ 231.067,12	R\$ 673.509,63
Rede Contratada	R\$ 20.001,18	R\$ 487.952,09	R\$ 0,00	R\$ 933.264,08	R\$ 331.325,48	R\$ 1.772.542,83
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.200,00	R\$ 23.200,00
Intercâmbio Eventual	R\$ 87.271,38	R\$ 32.338,63	R\$ 19.823,57	R\$ 391.049,91	R\$ 489.271,02	R\$ 1.019.754,51
TOTAL	R\$ 401.299,16	R\$ 535.862,38	R\$ 20.247,57	R\$ 1.456.734,24	R\$ 1.074.863,62	R\$ 3.489.006,97
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei						
CONTA 41111102	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 10.586.424,58	R\$ 990.196,79	R\$ 106.618,48	R\$ 15.316.697,71	R\$ 10.264.691,45	R\$ 37.264.629,01
Rede Contratada	R\$ 1.029.347,97	R\$ 23.449.645,19	R\$ 431.248,52	R\$ 45.277.751,25	R\$ 27.607.105,90	R\$ 97.795.098,83
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.329.888,46	R\$ 1.975.347,68	R\$ 3.305.236,14
Intercâmbio Eventual	R\$ 1.182.852,53	R\$ 389.802,01	R\$ 336.689,36	R\$ 6.470.755,11	R\$ 5.545.572,28	R\$ 13.925.671,29
TOTAL	R\$ 12.798.625,08	R\$ 24.829.643,99	R\$ 874.556,36	R\$ 68.395.092,53	R\$ 45.392.717,31	R\$ 152.290.635,27

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei						
CONTA 41111103	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 39.949,68	R\$ 4.410,24	R\$ 0,00	R\$ 92.690,77	R\$ 94.004,97	R\$ 231.055,66
Rede Contratada	R\$ 2.137,74	R\$ 213.714,24	R\$ 0,00	R\$ 191.533,84	R\$ 110.365,52	R\$ 517.751,34
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 640,00	R\$ 640,00
Intercâmbio Eventual	R\$ 10.282,86	R\$ 10.183,25	R\$ 373,79	R\$ 123.445,90	R\$ 50.107,31	R\$ 194.393,11
TOTAL	R\$ 52.370,28	R\$ 228.307,73	R\$ 373,79	R\$ 407.670,51	R\$ 255.117,80	R\$ 943.840,11
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei						
CONTA 41111104	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 16.817.688,93	R\$ 1.329.346,82	R\$ 224.097,94	R\$ 19.344.939,10	R\$ 22.795.559,94	R\$ 60.511.632,73
Rede Contratada	R\$ 1.126.850,62	R\$ 46.814.657,53	R\$ 852.176,45	R\$ 50.656.215,75	R\$ 49.786.642,49	R\$ 149.236.542,84
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.521.101,76	R\$ 3.086.376,97	R\$ 5.607.478,73
Intercâmbio Eventual	R\$ 3.478.008,22	R\$ 1.420.821,66	R\$ 1.308.784,32	R\$ 16.904.217,81	R\$ 15.988.685,82	R\$ 39.100.517,83
TOTAL	R\$ 21.422.547,77	R\$ 49.564.826,01	R\$ 2.385.058,71	R\$ 89.426.474,42	R\$ 91.657.265,22	R\$ 254.456.172,13
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei						
CONTA 41111105	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 11.511,00	R\$ 2.758,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.809,68	R\$ 20.079,61
Rede Contratada	R\$ 5.610,60	R\$ 35.495,35	R\$ 0,00	R\$ 4.807,10	R\$ 14.771,30	R\$ 60.684,35
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Intercâmbio Eventual	R\$ 2.410,00	R\$ 2.506,53	R\$ 14,22	R\$ 0,00	R\$ 4.450,12	R\$ 9.380,87
TOTAL	R\$ 19.531,60	R\$ 40.760,81	R\$ 14,22	R\$ 4.807,10	R\$ 25.031,10	R\$ 90.144,83
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei						
CONTA 41111106	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	TOTAL
Rede Própria	R\$ 23.260.350,37	R\$ 2.365.763,32	R\$ 193.433,01	R\$ 23.408.380,82	R\$ 23.496.894,08	R\$ 72.724.821,60
Rede Contratada	R\$ 2.499.654,75	R\$ 51.556.949,43	R\$ 856.939,51	R\$ 62.636.486,21	R\$ 54.026.282,94	R\$ 171.576.312,84
Reembolso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.611.999,93	R\$ 1.922.840,78	R\$ 5.534.840,71
Intercâmbio Eventual	R\$ 5.308.465,37	R\$ 1.456.120,82	R\$ 1.186.030,92	R\$ 20.420.652,70	R\$ 21.556.243,62	R\$ 49.927.513,43
TOTAL	R\$ 31.068.470,49	R\$ 55.378.833,57	R\$ 2.236.403,44	R\$ 110.077.519,66	R\$ 101.002.261,42	R\$ 299.763.488,58
TOTAL GERAL	R\$ 65.762.844,38	R\$ 130.578.234,49	R\$ 5.516.654,09	R\$ 269.768.298,46	R\$ 239.407.256,47	R\$ 711.033.287,89

35) EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei nº 9.656/1998.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º. Trimestre de 2017 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE n º 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei n º 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

PRESTADORES	CONSULTAS	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	TOTAL
Rede Própria	2.201.403,78	213.439,30	27.417,20	5.019.580,71	2.897.397,99	10.359.238,98
Rede Contratada	377.319,72	6.010.955,75	119.754,16	10.599.101,35	7.299.980,00	24.407.110,98
Reembolso	0,00	0,00	0,00	329.154,18	477.666,91	806.821,09
Intercâmbio Eventual	294.528,72	108.949,91	63.821,13	1.757.885,45	1.473.213,82	3.698.399,03
Total	2.873.252,22	6.333.344,96	210.992,49	17.705.721,69	12.148.258,72	39.271.570,08

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2017 até a data de realização da auditoria, em 09 de fevereiro de 2018, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

37) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Cuiabá em 26 de fevereiro de 2018.

Cuiabá-MT, 31 de dezembro de 2017.

34) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SOBRE OS CONTRATOS

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR Saldo em 31 de Dezembro de		COLETIVO EMPRESARIAL Saldo em 31 de Dezembro de		COLETIVO POR ADESÃO Saldo em 31 de Dezembro de		TOTAL Saldo em 31 de Dezembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Contraprestações	195.128.645,79	185.268.370,16	328.017.958,00	358.720.565,01	383.010.006,15	305.799.972,02	906.156.609,94	849.788.907,19
Tribut.Diret.(PIS/COFINS/ISS)	(3.744.133,72)	(3.322.092,83)	(6.294.017,43)	(6.432.007,80)	(7.349.206,34)	(5.483.673,81)	(17.387.357,49)	(15.237.774,44)
RECEITA LÍQUIDA	191.384.512,07	181.946.277,34	321.723.940,57	352.288.557,21	375.660.799,81	300.316.298,20	888.769.252,45	834.551.132,75
Eventos Indenizáveis	(155.779.642,24)	(149.378.937,25)	(301.217.685,94)	(307.395.320,96)	(258.864.890,51)	(241.354.122,15)	(715.862.218,69)	(698.128.380,36)
Consultas Médicas	(13.199.924,24)	(13.060.087,97)	(31.088.002,09)	(28.364.017,93)	(21.474.918,05)	(18.954.524,04)	(65.762.844,38)	(60.378.629,93)
Exames	(25.365.506,37)	(25.441.946,25)	(55.419.594,38)	(54.850.409,30)	(49.793.133,74)	(47.643.856,24)	(130.578.234,49)	(127.936.211,78)
Terapias	(894.803,93)	(963.412,23)	(2.236.417,66)	(2.218.380,73)	(2.385.432,50)	(2.235.306,29)	(5.516.654,09)	(5.417.099,24)
Internações	(69.851.826,77)	(65.723.975,44)	(110.082.326,76)	(119.839.924,49)	(89.834.144,93)	(89.039.419,15)	(269.768.298,46)	(274.603.319,07)
Outros Atend. Ambulat.	(46.467.580,93)	(44.189.515,38)	(102.391.345,05)	(102.122.588,53)	(95.377.261,29)	(83.481.016,45)	(244.236.187,27)	(229.793.120,35)
LUCRO BRUTO	35.604.869,83	32.567.340,09	20.506.254,63	44.893.236,25	116.795.909,30	58.962.176,05	172.907.033,76	136.422.752,39
Despesas Comercialização	(3.075.568,36)	(3.306.953,23)	(865.870,75)	(172.383,55)	(52.959,54)	(2.131.354,37)	(3.994.398,65)	(5.610.691,15)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	32.529.301,47	29.260.386,86	19.640.383,88	44.720.852,70	116.742.949,76	56.830.821,68	168.912.635,11	130.812.061,24

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Júnior
Diretor Presidente

Dr. Rodney Mady
Diretor Relacionamento e Intercâmbio

Dr. Celso Firmo Rodrigues
Diretor Financeiro

Dra. Suzana Aparecida Rodrigues
dos Santos Palma
Diretora de Mercado

Maria Gladis dos Santos
Contadora (CRC/RS 039964/0-8T)

Cuiabá/MT, 26 de fevereiro de 2018.

Aos

Administradores e Cooperados da Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico

Na qualidade de atuário responsável pela Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 34.208-4, e de acordo com o previsto no sub-item 6.3.10, contido no item 8. "Demonstrações Contábeis", do Capítulo I, do Anexo da Resolução Normativa nº 290 da DIOPE, de 27/02/2012:

As demonstrações contábeis que devem ser publicadas e que possuem valores que representem a constituição de provisão técnica, com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, devem, obrigatoriamente, conter a assinatura de um atuário legalmente registrado como responsável pelo montante contabilizado

Apresenta-se o parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de **31/12/2017**:

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA: Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de *Run-Off*, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em novembro/2010, por meio do ofício nº 2740/2010/GGAME(GEHA)/DIOPE/ANS.

Provisão para Remissão: Calculada pela metodologia de Repartição de Capital de Cobertura, conforme previsto na Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em junho/2014, por meio do ofício nº 1595/2014/DIRAD/(GGAME/GEHA)/DIOPE/ANS.

Aplica-se a metodologia prevista em nota técnica para cálculo das provisões acima especificadas, de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimam-se os seguintes valores:

Provisões Técnicas previstas em NTAP		
	Descrição	Valor
	<u>PEONA</u>	<u>R\$ 38.751.314,19</u>
	<u>TOTAL</u>	<u>R\$ 5.679,86</u>
<u>Remissão</u>	Curto Prazo	R\$ 5.395,01
	Longo Prazo	R\$ 284,85

Verifica-se que a **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados** está devidamente constituída, e o valor contabilizado para a **Provisão para Remissão** é suficiente para cobrir o valor total calculado.

Sendo assim, certifica-se que os valores registrados no Balanço Patrimonial da operadora para as provisões técnicas constituídas com base em nota técnica atuarial - NTA - estão totalmente de acordo os valores calculados para a data base 31 de dezembro de 2017.

Ressalta-se que a responsabilidade deste atuário que assina este parecer está limitada à Provisão para Remissão e à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituídas por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Atenciosamente,



Wagner Batista Borges
Depto. Regulação / Atuário - Registro Profissional 2.917
Unimed Federação do Estado de Mato Grosso

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da UNIMED CUIABÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de sua competência, atribuições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações contábeis da UNIMED CUIABÁ encerradas em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado, Fluxos de Caixa, Mutações do Patrimônio Líquido e, de Sobras e Perdas bem como as Notas Explicativas, correspondente ao exercício findo naquela data.

Nosso parecer está subsidiado pelo relatório emitido pela assessoria técnica deste Conselho, empresa Salgueiro e Motta Consultoria S/C, emitido em 13 de março de 2018, pelo Parecer dos Auditores Independentes CSS Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis emitido em 09 de fevereiro de 2018, e nossos trabalhos foram norteados dentro das responsabilidades estatutárias atribuídas ao Conselho Fiscal.

Considerando o exposto e, com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e calçados nos pareceres dos Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **RECOMENDA A APROVAÇÃO** pela Assembleia Geral das demonstrações contábeis da UNIMED CUIABÁ encerradas em 31 de dezembro de 2017, compreendendo: o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado, Fluxo de Caixa, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado Sobras e Perdas e Notas Explicativas correspondentes ao exercício findo.

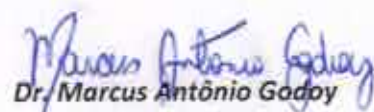
Cuiabá-MT, 13 de março de 2018.



Dr. Mauricio de Araújo Allet
Conselho Fiscal



Dra. Janayna Cristhina Fortes Lemos
Conselho Fiscal



Dr. Marcus Antônio Godoy
Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da
UNIMED CUIABÁ – Cooperativa de Trabalho Médico
Cuiabá – Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED CUIABÁ – Cooperativa de Trabalho Médico** ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CUIABÁ – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 09 de fevereiro de 2.018.


Adirley Gasparim
Contador Responsável
CRC – PR Nº 038.192/O-0 / S-MT

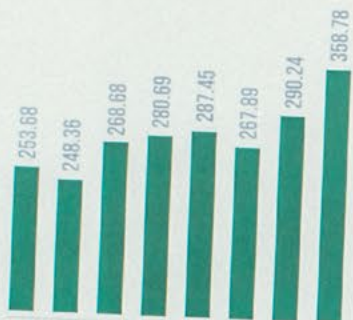

CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5 / S-MT
OCB Nº 732
CVM Nº 10898

NEWS

FINANCIAL REPORT

3.456
2.589
1.258
4.896

3.45 2.58 6.58 12.3



7.42 8.52 6.47
5.42 0.58 6.02
9.42 3.56 7.43

FINANCIAL REPORT

3.456
2.589
1.258
4.896

3.45 2.58 6.58 12.3



FINANCIAL REPORT

3.456
2.589
1.258
4.896

3.45 2.58 6.58 12.3



5.42 0.58 6.02
9.42 3.56 7.43

GREEN

3.45
2.58
1.25
4.89

FINANCIAL REPORT





www.unimedcuiaba.coop.br